

MITREN SISTEMAS E MONTAGENS VEICULARES S.A.
CNPJ – 92.249.150/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE
31 DE DEZEMBRO DE 2024

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Mitren Sistemas e Montagens Veiculares S.A. (“Empresa”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Santa Cruz do Sul, RS, e tem como atividade preponderante a fabricação, montagem comercialização, agenciamento, intermediação, manutenção, reformas, importação, exportação e outras atividades relacionadas a veículos e equipamentos especiais utilizados em combate a incêndios, salvamentos e resgates.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração entende que as Demonstrações Financeiras representam adequadamente a situação patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Empresa.

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para o exercício findo em 2024, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei nº 6.404/76 e alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados pelos órgãos reguladores.

a) Base de Elaboração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e foram ajustadas para refletir a avaliação dos ativos e passivos mensurados a valor justo, quando assim determinado pelas normas contábeis.

b) Estimativas Contábeis

A preparação das Demonstrações Financeiras, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Empresa utilize estimativas e premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Para a elaboração das informações das Demonstrações Financeiras, a Empresa utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como variáveis e premissas derivadas da experiência de eventos passados e/ou correntes e outros fatores considerados razoáveis e pertinentes. Devido a isso, o resultado das transações envolvendo essas estimativas contábeis poderá resultar em valores diferentes daqueles estimados. Os itens sujeitos a estimativas contábeis incluem principalmente o valor residual dos componentes do Ativo Imobilizado, provisão para o valor recuperável de ativos, perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, passivos contingentes e mensuração dos instrumentos financeiros.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas Demonstrações Financeiras estão descritas a seguir e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, exceto quando diferentemente demonstrado.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e os investimentos financeiros de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de dinheiro, para os quais inexiste multas ou quaisquer outras restrições de resgate imediato e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Inicialmente são reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação para todos os ativos financeiros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos de transação são reconhecidos inicialmente no resultado do exercício.

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (1) ao custo amortizado, (2) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (3) ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são classificados tanto com base no objetivo do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A avaliação do objetivo do modelo de negócio para a gestão dos ativos financeiros é feita a partir da classificação contábil dos instrumentos. A avaliação dos fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros.

A classificação dos ativos financeiros é determinada no seu reconhecimento inicial, a não ser que a empresa modifique o modelo de negócios para a gestão desses ativos financeiros, e neste caso, todos os ativos afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados conforme descrito abaixo:

b.1) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Tratam-se de ativos financeiros cujo o modelo de negócio possui como objetivo o recebimento de fluxos de caixa contratuais e, em datas especificadas, constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor de principal em aberto. Dentre os ativos financeiros classificados como mensurados ao custo amortizado estão: caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes, financiamento de clientes, fornecedores, empréstimos, financiamentos e outros ativos financeiros

b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes

Tratam-se de ativos financeiros cujo o modelo de negócio possui como objetivo tanto o recebimento de fluxos de caixa contratuais, quanto a venda dos ativos financeiros, assim como, seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos exclusivamente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

As variações no valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidas em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e com variação cambial, são reconhecidos no resultado do exercício como receitas (despesas) financeiras líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais líquidas.

A Empresa não possui ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes no exercício de 2024.

b.3) Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado

Tratam-se de todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos financeiros cujo os fluxos de caixa não representam exclusivamente pagamentos de principal e juros. Incluem alguns investimentos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

c) Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são sujeitas ao ajuste a valor presente, caso este seja considerado relevante. No presente exercício, os ajustes a valor presente foram considerados não relevantes.

A perda estimada de créditos com liquidação duvidosa é constituída caso haja evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes. O valor da perda estimada é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

d) Estoques

Os estoques de produtos prontos e em elaboração estão avaliados e demonstrados ao custo de produção, compreendendo matérias primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e materiais indiretos de fabricação. Os estoques de matérias-primas estão avaliados e demonstrados pelo seu custo médio de aquisição.

Os valores de estoques não superam os valores praticados de mercado nem os valores líquidos de realização.

e) Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente pelo seu custo de aquisição, incluindo seus custos de transação, tributos sobre transferência, serviços legais e demais custos na sua aquisição, deduzido das perdas do valor recuperável.

A Empresa não possui propriedades para investimento em 31 de dezembro de 2024.

f) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são avaliados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, adicionado de juros e demais encargos financeiros atribuíveis a aquisição de ativos qualificados, deduzido da depreciação acumulada e das perdas do valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas constantes na Nota 6.

g) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem gastos com registro de marcas e patentes e softwares adquiridos separadamente e são mensurados custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável. As amortizações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas constantes na Nota 7.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os ativos imobilizados, as propriedades para investimento e os ativos intangíveis da Empresa são revisados no mínimo anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, sempre que eventos ou modificação nas circunstâncias indicarem que o seu valor contábil pode não ser recuperado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o preço de venda líquido e o seu valor em uso. Caso perdas não recuperáveis sejam identificadas, as perdas são reconhecidas pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o seu valor recuperável.

i) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

j) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação incorridos. Em seguida, os empréstimos são apresentados pelo custo amortizado, com utilização do método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados no Passivo Circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

k) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis, ocasionando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos sejam mensurados com suficiente segurança. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Empresa possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Os passivos contingentes cujas perdas sejam avaliadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, mas apenas divulgados nas Demonstrações Financeiras por meio de Notas. Os passivos contingentes cujas perdas sejam avaliadas como remotas não são provisionados nem divulgados, a não ser que a Empresa considere que sua divulgação seja relevante.

As obrigações legais decorrem de obrigações tributárias e são integralmente reconhecidas nas Demonstrações Financeiras, independentemente da avaliação sobre a probabilidade de êxito em relação a eventuais contestações judiciais sobre sua legalidade ou constitucionalidade.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício compreendem os valores correntes e diferidos. São apuradas com base nas suas alíquotas nominais de 15% mais 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de CSLL, quando apurados, e com base nas diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas Demonstrações Financeiras. Os tributos diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro líquido tributável seja suficiente para absorver tais créditos tributários.

m) Reconhecimento de Receita

A Empresa segue a estrutura conceitual prevista para reconhecimento da receita baseada no modelo de cinco etapas, conforme a IFRS 15 (CPC 47):

- (i) identificação de contratos com clientes;
- (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos;
- (iii) determinação do preço da transação;
- (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos;
- (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A mensuração da receita é feita a partir do valor da contraprestação à qual a empresa espera ter direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos em contrato. Os preços das transações têm como base preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da empresa baseadas em parâmetros de mercados.

Ao se transferir um bem ou serviço, o cliente obtém o controle e tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os seus benefícios. Por sua vez, a empresa satisfaz a obrigação de desempenho e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto ou prestação dos serviços.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Valores de caixa e equivalentes de caixa são os demonstrados a seguir:

	2024	2023
Caixa	2.000,00	2.000,00
Bancos	8.234,87	2.342,19
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata. (i)	22.790.150,63	17.154.437,25
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	22.800.385,50	17.158.779,44

(i) Fundos de investimentos de renda fixa, com rentabilidade baseada no Certificado de Depósitos Interfinanceiros – CDI e liquidez de D+1.

NOTA 5 – ESTOQUES

A composição dos estoques está demonstrada a seguir:

	2024	2023
Produtos Prontos	237,75	-
Produtos em Elaboração	4.239.751,11	6.093.547,99
Matéria Prima	10.313.357,39	10.247.576,29
Mercadorias em Poder de Terceiros	2.259.881,02	806.209,70
Total Estoques	16.813.227,27	17.147.333,98

Além do estoque próprio, a empresa possui saldo de R\$ 8.574.428,95 de mercadorias de terceiros em seu poder ao final de 2024 (R\$ 11.083.654,19 em 2023).

NOTA 6 – IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo (em R\$ mil):

<u>Custo do Imobilizado</u>									
	<u>Máq. e Equip.</u>	<u>Apar. e Inst.</u>	<u>Equip. Info.</u>	<u>Ferramentas</u>	<u>Veículos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Móv. e Utens.</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2022	1.698	127	141	175	92	16	74	103	2.426
Aquisições	498	-	34	5	55	9	77	26	704
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	2.196	127	175	180	147	25	151	129	3.130
Aquisições	633	62	180	67	90	101	34	-	1.167
Alien./Baixas	-10	-	-	-	-	-	-	-14	-24
Ajustes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	2.819	189	355	247	237	126	185	115	4.273

Depreciação Acumulada

	<u>Máq. e Equip.</u>	<u>Apar. e Inst.</u>	<u>Equip. Info.</u>	<u>Ferramentas</u>	<u>Veículos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Móv. e Utens.</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2022	1.532	100	130	137	92	15	69	35	2.111
Depreciação	91	9	7	7	-	1	4	8	127
Alien./Baixas	-	-	-	-	-24	-	-	-	-24
Ajustes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	1.623	109	137	144	68	16	73	43	2.213
Depreciação	100	3	33	8	22	3	11	5	185
Alien./Baixas	-11	-	-	-	-	-	-	-	-11
Ajustes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	1.712	112	170	152	90	19	84	48	2.387
Taxa % de Depreciação.	10%	10%	20%	10%	20%	10%	10%	10%	

O valor residual do ativo imobilizado foi estimado considerando o valor a ser recebido pela venda do bem no final de sua vida útil.

A Empresa não identificou evidências de perda no valor recuperável dos itens de seu ativo imobilizado no exercício de 2024.

NOTA 7 – INTANGÍVEL

A composição do ativo intangível está demonstrada a seguir (em R\$ mil):

	<u>Custo do Intangível</u>			<u>Amortização Acumulada</u>		
	<u>Softwares</u>	<u>Marcas Patentes</u>	<u>Total</u>	<u>Softwares</u>	<u>Marcas Patentes</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2022	219	154	373	153	154	307
Aquisições	27	1	28	26	-	26
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	246	155	401	179	154	333
Aquisições	13	-	13	26	-	26
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	259		414	205	154	359
Taxa %aa Amortiz.					10%	10%

A Empresa não identificou evidências de perda no valor recuperável dos itens de seu ativo intangível no exercício de 2024.

NOTA 8 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Mitren é sujeita à tributação do imposto de renda e da contribuição social pelo regime do Lucro Real.

A reconciliação da taxa efetiva de imposto de renda é demonstrada a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL	25.703.047,80	18.856.740,82
Despesa IRPJ e CSLL – alíq. nom. - 34%	8.739.036,25	6.411.291,88
Ajuste IR Adicional 10%	-24.000,00	-24.000,00
Outras Diferenças Permanentes	-141.226,89	-43.377,58
Despesa (Receita) Efetiva de IRPJ e CSLL	8.573.809,36	6.343.914,30
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL	33,4%	33,6%

NOTA 9 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os valores pagos a título de pró-labore somam R\$ 845.829,60 no exercício de 2024 (R\$ 760.953,00 em 2023).

A Empresa possui saldo a pagar a partes relacionadas no montante de R\$ 6.456.538,88 em 2024 (R\$ 5.698.302,70 em 2023). Sobre saldos a pagar a partes relacionadas não incidem juros remuneratórios.

NOTA 10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é dividido em 12.000.000 de ações, somando o total de R\$ 13.330.133,00 totalmente integralizado e pertence integralmente a acionistas domiciliados no País.

b) Reserva Legal

A Empresa possui saldo de reserva legal em 2024 no valor de R\$ 1.470.318,10 (R\$ 613.856,18 em 2023).

c) Reservas de Lucros

A Empresa possui em reservas de lucros o montante de R\$ 27.086.795,75 ao final de 2024 (R\$ 10.814.019,23 em 2023) e são mantidas para futura destinação.

Santa Cruz do Sul, 5 de fevereiro de 2025.

Cassio Rockenbach
Diretor de Operações

Leonel J. Weigel
Diretor Financeiro

Edison Eckert
Diretor de Engenharia

Mercedes R. Gomez
Diretora de Investimentos

Leandro da Silva Martins
Diretor Comercial

Mateus O. Skowronski
Diretor de Desenvolvimento
e Marketing

Alex A.T. Rathke
Contador – CRC/RS 83.013
CPF 014.733.340-71